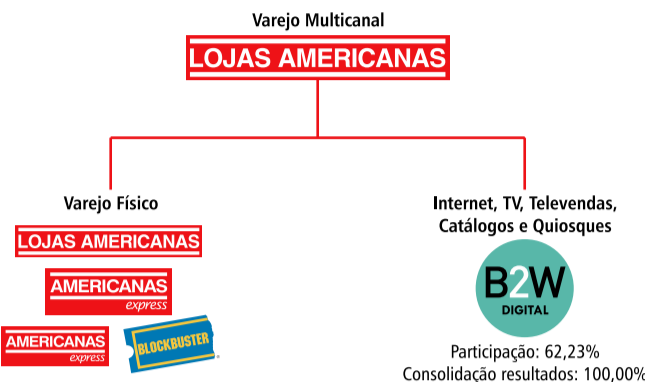




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, a Lojas Americanas S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração com os resultados financeiros e operacionais da Controladora e do Consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013. Neste relatório, apresentamos também as informações referentes à controlada B2W Digital, empresa líder do comércio eletrônico na América Latina, que oferece produtos e serviços via internet, televisão, telefone, catálogos e quiosques. A Lojas Americanas detém 62,23% de seu capital. As ações da Lojas Americanas e da B2W estão listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) sob os códigos LAME4 (preferenciais), LAME3 (ordinárias) e BTOW3, respectivamente. Vale mencionar que a B2W possui apenas ações ordinárias e faz parte do Novo Mercado, o mais alto padrão de governança corporativa do Brasil.

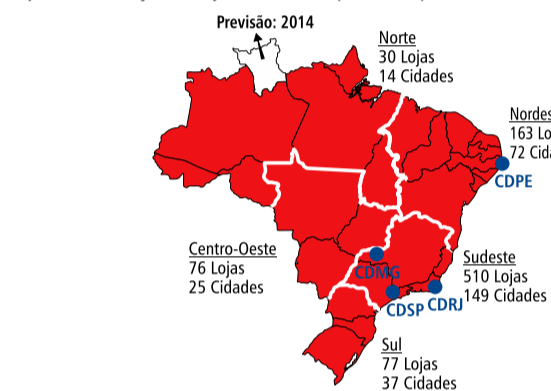
Estrutura de "Varejo Multicanal"
Lojas Americanas atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia chega a seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços, comercializados via internet, televisão, televidas, catálogos e quiosques.



Lojas Americanas S.A.
Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (25 estados mais o Distrito Federal), com 856 lojas – 548 no formato Tradicional e 308 no formato Express – equivalentes a 807 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.400 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequados às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas.

A empresa garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Mundos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confeção e Alimentos de Conveniência. A Lojas Americanas conta ainda com quatro Centros de Distribuição localizados em São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Recife/PE e o novo Centro de Distribuição inaugurado em Outubro/2013 em Uberlândia/MG.

Mapa de Distribuição de Lojas Americanas (12/03/2014)



B2W DIGITAL
A B2W DIGITAL é líder em comércio eletrônico na América Latina. A Companhia opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único, multicanal, multimarca e multinegócios. A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER Online e SouBarato, que oferecem mais de 38 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.



Americanas.com
A maior Loja. Os menores preços. Desde 1999, a Americanas.com é a maior e mais completa loja online da América Latina. A marca, eleita pelos consumidores como a nº 1 em atendimento, oferece mais de 500 mil produtos, que podem ser adquiridos pelo site, televidas ou nos mais de 800 quiosques instalados dentro das Lojas Americanas. Além disso, seus serviços de entrega, viagens, *mobile app*, B2B, entre vários outros contribuem para uma experiência de compra única e cada vez mais completa.

Submarino
Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet. O Submarino – loja online pioneira e referência em tecnologia e inovação – oferece mais de 30 categorias de produtos por meio de internet, televidas, *mobile* e catálogos, com ênfase na venda de livros, games, DVDs, eletrônicos, informática, telefonia, moda e serviços online. Além disso, o Submarino vem se consolidando em outros serviços como Submarino Viagens, serviços de B2B e o Cartão Submarino.

Shoptime
Produtos exclusivos e demonstração ao vivo. O Shoptime é o primeiro canal brasileiro de vendas pela TV e opera via internet, catálogo e televidas. O foco da marca está na integração entre seus diferentes canais de venda com o objetivo de proporcionar a seus clientes a melhor experiência de compra. O sortimento do Shoptime tem ênfase nos produtos para a casa, com suas quatro marcas próprias: Casa & Conforto, Fun Kitchen, La Cuisine e Life Zone.

SouBarato
O SouBarato é o *outlet* da B2W Digital, que oferece grande variedade de produtos das melhores marcas, com preços promocionais, abaixo da média do mercado. O site vende produtos novos e reembalados, em perfeitas condições, com descontos de até 70%. Lançado no final de 2011, o SouBarato apresenta sortimento amplo e variado, com mais de 20 categorias, como *smartphones* e celulares, informática, TVs, eletroeletrônicos, entre outros.

B2W Viagens
A B2W Viagens atua por meio das marcas Americanas Viagens, Shoptime Viagens, Milevo, Submarino Viagens e Submarino Viagens, marca que foi premiada pelo voto popular, em 2013, como tricampeã de melhor atendimento ao consumidor e a melhor agência de viagens online do país. Os sites da B2W Viagens possuem parceria com mais de 750 companhias aéreas, 200 mil hotéis e 4 mil atrações em todo o mundo.

Ingresso.com
Líder brasileira em vendas de ingressos pela internet, com mais de 5 milhões de clientes, a Ingresso.com oferece a comodidade de garantir ingressos por meio do site, televidas e aplicativos para Iphone, Android e Facebook. Além de liderar o mundo virtual, seu novo *software* ARENA, lançado em 2013, chega como a ferramenta de gestão estratégica mais inteligente do mercado, permitindo consolidar ainda mais sua presença nas maiores bilheterias do país.

Submarino Finance
A Submarino Finance oferece o Cartão Submarino Mastercard, que tem vantagens especiais no Submarino como descontos e parcelamentos exclusivos, limite de crédito diferenciado e um programa de fidelidade, o Programa Légua. Ao longo de 2013, atingimos a marca de mais de 830 mil cartões e participação de 38% nas vendas do Submarino.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

AOS NOSSOS CLIENTES, ACIONISTAS, ASSOCIADOS E FORNECEDORES:

Em 2013, conquistamos grandes avanços em nossa estratégia multicanal. O desempenho do nosso principal indicadores operacionais continuou em linha com a evolução observada nos últimos anos, aliando crescimento e rentabilidade. Na visão consolidada, alcançamos uma receita bruta de R\$ 15,5 bilhões no ano de 2013. No mesmo período, a receita líquida foi de R\$ 13,4 bilhões, um crescimento de 18,2%. A geração de caixa operacional consolidada, EBITDA*, totalizou R\$ 1,8 bilhão, um crescimento de 17,4%, com uma margem EBITDA* de 13,8% e o lucro líquido do ano foi de R\$ 462,9 milhões. Na controladora, destacamos o crescimento de 9% da receita líquida no conceito "mesmas lojas", que considera apenas as lojas inauguradas há mais de um ano.

No segmento de lojas físicas, continuamos com um desempenho sólido, alcançando presença em mais de 290 cidades do país e dando início às operações do nosso quarto centro de distribuição. O programa "SEMPRE MAIS BRASIL" foi concluído com êxito, aumentando consideravelmente o número de lojas da Companhia, praticamente dobrando o número de cidades atendidas pelas lojas físicas e marcando a nossa entrada em três novos estados: Acre, Amapá e Tocantins. O sucesso do programa de expansão orgânica, iniciado em 2010, é motivo de orgulho e estamos entusiasmados com a sua continuidade. Nos próximos anos, manteremos o ritmo de expansão orgânica com o objetivo de capturar as oportunidades do varejo brasileiro, seguindo a nossa visão de atender as necessidades dos nossos clientes superando as suas expectativas. Ao longo de 2014, continuaremos fortalecendo nossa estrutura multicanal com o objetivo de trazer mais conveniência para os nossos consumidores e oferecer a melhor experiência de compra.

Para B2W Digital, o ano de 2013 representou a primeira etapa do plano de investimentos de três anos (2013, 2014 e 2015), possibilitando que a Companhia avançasse em sua estratégia de estar mais próxima dos clientes. Dentre os investimentos realizados, destacam-se as quatro aquisições estratégicas, sendo três aquisições de empresas de tecnologia especializadas em desenvolvimento de sistemas – Uniconsult, Ideais e Tarkens – e a aquisição da Click – Roda, transportadora especializada em operação para o comércio eletrônico. Além disso, foram abertos três novos centros de distribuição, aumentando em 60% a capacidade de armazenagem da B2W. Duas iniciativas muito importantes também realizadas em 2013 foram: o lançamento da categoria de Moda e o início da operação do MarketPlace. Outros destaques foram a escolha da B2W Digital para operar toda a loja online da Ambev – incluindo as plataformas tecnológica e logística, e a loja online da FIFA, que possui produtos licenciados exclusivos para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Em 2013, a Lojas Americanas foi eleita a grande vencedora do Prêmio Época Reclame Aqui – As Melhores Empresas para o Consumidor, na categoria Rede de Varejo. A premiação e o selo de qualidade RA 1000 mostram que estamos no caminho correto, buscando realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas. Também em 2013, a Companhia foi eleita como a melhor empresa da categoria de varejo do anuário Maiores e Melhores da Revista Exame, pela sétima vez. Como recompensa da mobilização de toda a B2W em oferecer a melhor experiência digital aos clientes, ao longo do ano a Companhia conquistou os principais prêmios do mercado, tais como: Quatro Prêmios Época Reclame Aqui – As Melhores Empresas para o Consumidor e o Prêmio Top of Mind Internet, pelo sétimo ano consecutivo. Essas conquistas ratificam a posição da B2W como a número um em atendimento ao cliente na Internet.

Dentro de nossa visão de "ser a melhor empresa de varejo no Brasil", é importante destacar os nossos esforços para sermos considerados pela sociedade como uma empresa social e ecologicamente responsável. Nesse sentido, aderimos no dia 1º de novembro ao Pacto Global da ONU, no qual nos comprometemos a adotar as melhores práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, em relação às questões trabalhistas, bem como ao meio ambiente e à ética nos negócios. A concretização de nossos objetivos depende da dedicação de nossos associados, que estão inseridos em uma cultura organizacional caracterizada pela meritocracia e voltada para resultados. Acreditamos no potencial do nosso time e, por isso, continuamos a intensificar os programas de treinamento, desenvolvendo internamente nossos profissionais para crescerem junto com a Companhia. Reiteramos a confiança no desenvolvimento do país e para 2014, da mesma forma que nos anos anteriores, "continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes". Finalmente, gostaríamos de agradecer a dedicação e garra dos nossos associados, assim como o apoio e confiança que recebemos de nossos fornecedores, clientes e acionistas.

A ADMINISTRAÇÃO

"Queremos Sempre Mais"

* EBITDA Ajustado

3. CENÁRIO ECONÔMICO

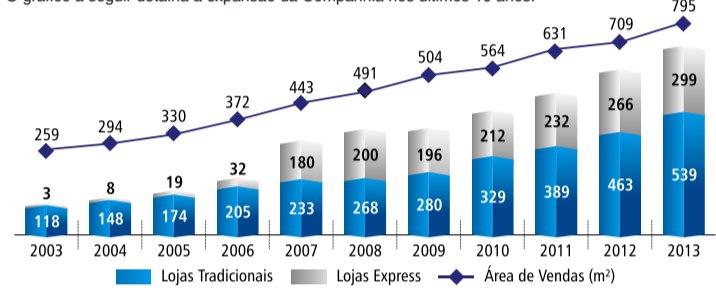
No ano de 2013, mesmo diante de desafios macroeconômicos – com o Produto Interno Bruto (PIB) crescendo 2,3% e a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrando uma taxa acumulada de 5,9% –, o nível de emprego permaneceu em patamar elevado e o varejo apresentou um crescimento de vendas de 4,3%. Na Companhia, acreditamos que o amplo sortimento, a baixa concentração de vendas nas diversas categorias ofertadas dentro das Lojas e o nosso modelo multicanal, multinegócios e multimarcas, geram oportunidades de ganho de mercado. Durante 2013, o crescimento de 18,2% da receita líquida consolidada e o crescimento de 9% da receita líquida no conceito "mesmas lojas", demonstram a resiliência do nosso modelo de negócio. A Lojas Americanas se mantém otimista de que o varejo brasileiro apresenta significativas oportunidades de crescimento, reitera sua confiança no desenvolvimento econômico do país e ressalta a força de seu modelo único de negócio por meio de sua ampla presença nacional e de seu atendimento multicanal aos clientes.

* Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Banco Central do Brasil.

4. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2013, Lojas Americanas atingiu R\$ 13,401 bilhões de receita líquida consolidada, o equivalente a um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$ 7,716 bilhões se referem ao desempenho da controladora (Lojas Físicas), que vendeu 12,6% a mais que em 2012. No conceito "mesmo número de lojas", ou seja, considerando as lojas inauguradas há mais de um ano, o crescimento das vendas líquidas acumulado em 2013 foi de 9%. Nos últimos 10 anos, Lojas Americanas aumentou sete vezes a sua rede de lojas. Ao final de 2013, a Companhia contava com 838 lojas espalhadas por 291 cidades dentro de 25 estados mais o Distrito Federal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia possui quatro centros de distribuição localizados no Rio de Janeiro/RJ, em São Paulo/SP, em Recife/PE e em Uberlândia/MG.

O gráfico a seguir detalha a expansão da Companhia nos últimos 10 anos:



Plano de Expansão – Programa "SEMPRE MAIS BRASIL"

O programa "SEMPRE MAIS BRASIL", anunciado no final de 2009, previa a abertura de 400 novas lojas no Brasil em 4 anos. Em 31 de Dezembro de 2009, as 476 lojas da Companhia estavam localizadas em cerca de 150 cidades, em 22 estados mais o Distrito Federal. Com a conclusão do programa de expansão orgânica "SEMPRE MAIS BRASIL – 80 ANOS EM 41", a Companhia passa a operar 856 lojas espalhadas por 297 cidades dentro de 25 estados mais o Distrito Federal, o que significa que praticamente dobramos o tamanho da Companhia em apenas 4 anos, concluindo com êxito o desafio divulgado ao final de 2009.

Nesse período, duplicamos o número de cidades que possuem ao menos uma Loja Americanas, aumentando a nossa presença nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos e marcando a nossa entrada nos estados do Acre, Amapá e Tocantins.

Por meio de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA® (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em um número muito maior de cidades, além das 297 cidades que temos lojas hoje. O estudo demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para continuar inaugurando lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos.

Para garantir uma maior eficiência na distribuição das mercadorias, em outubro de 2013 iniciamos as operações do nosso quarto Centro de Distribuição, em Uberlândia-MG. O novo centro garantirá maior agilidade no abastecimento das lojas físicas com o objetivo de oferecer o melhor atendimento aos clientes de Minas Gerais e das regiões Centro-Oeste e Norte. Acreditamos que o novo centro, de aproximadamente 40 mil m², é essencial para garantir a qualidade da expansão planejada para os próximos anos, suportando o crescimento e aumentando a eficiência da logística.

A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas ao longo de 2013:

Região	Formato	Número de Lojas	Área de Vendas mil m²	Média mil m²
Em 31/12/2012				
	Tradicional	729	709,5	1,0
Sudeste	Tradicional	30	28,3	0,9
	Express	26	10,5	0,4
Nordeste	Tradicional	25	23,6	0,9
	Express	4	1,6	0,4
Sul	Tradicional	6	5,5	0,9
	Express	2	1,0	0,5
Norte	Tradicional	5	5,2	1,0
	Express	–	–	–
Centro-Oeste	Tradicional	11	9,4	0,9
	Express	2	0,8	0,4
Total	Tradicional	77	72,0	0,9
	Express	34	13,9	0,4
Transferência/Reforma		(2)	(0,2)	0,1
Em 31/12/2013				
		838	795,2	0,9

Plano de Expansão – Próximos Anos

No momento, nossas lojas estão distribuídas por 25 Estados do país mais o Distrito Federal, sendo 59,6% na região Sudeste, 17,9% no Sul/Centro-Oeste e 22,5% no Norte/Nordeste. Estamos otimistas para seguir nossa trajetória de crescimento e manteremos o compromisso com a rentabilidade e a habitual disciplina nos estudos de viabilidade econômica para abertura de novas lojas nos próximos anos.

Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, a continuidade do plano de expansão da Companhia vai beneficiar todas as regiões do país. Assim como ocorreu historicamente, o crescimento nos próximos anos deve ocorrer na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas entre 1.000 m² e 1.500 m²) e 30% em lojas Express (área média de vendas entre 300 m² e 500 m²).

Investimentos

Em 2013, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 632,8 milhões, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel e outros, no valor de R\$ 31,8 milhões.

Investimentos	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	505,7	80%
Tecnologia / Logística / Operações	95,3	15%
Bens destinados a aluguel e outros	31,8	5%
TOTAL	632,8	100%

Em 24 de Janeiro de 2014, a Lojas Americanas informou por meio de Fato Relevante que celebrou um Acordo de Subscrição de Ações com B2W Digital, Tiger Global Brazil e Tiger Global Long Opportunities Brazil o qual estabelece as condições gerais que regulam os aportes de capital de Lojas Americanas e da Tiger Global na B2W. Ao final do processo, a Lojas Americanas permanecerá como controladora da B2W com participação majoritária em seu capital. A Companhia reafirma a importância de sua estratégia multicanal, bem como a continuidade de seus projetos de expansão, incluindo o programa de abertura de novas lojas físicas.

Gente

Para suportar o plano de expansão e continuamente melhorar resultados, a Lojas Americanas intensificou os programas de treinamento, capacitação e integração, com foco na contratação e desenvolvimento de jovens talentos. Por meio desses programas, investimos no desenvolvimento profissional dos nossos associados, baseados num sistema de meritocracia e comprometimento com uma visão de longo prazo. Ao final do exercício de 2013, contávamos com 18.775 associados na controladora.

Treinamento e Desenvolvimento

Desde 2005, o Centro de Desenvolvimento Americanas – CDA atua como uma unidade corporativa da nossa Companhia. Tem sede localizada no Rio de Janeiro e mais 17 polos com estrutura destinada, exclusivamente, a treinamentos, espalhados pelo Brasil. Os programas de desenvolvimento profissional realizados em 2013 foram focados no aperfeiçoamento de habilidades nas áreas comerciais, operacionais e de liderança. No ano, a Companhia contabilizou 127.772 horas de treinamento para os associados.

Recrutamento de Talentos

Lojas Americanas tem como política a formação de talentos dentro de casa, a partir da contratação de associados pelos Programas de Estágio, Trainee, Novos Talentos e para cargos operacionais de lojas e CDs.

Programa de Estágio

Com abrangência nacional, o programa foca na capacitação de estudantes universitários com potencial para se tornarem futuros líderes da nossa Companhia. Tem duração de seis meses a dois anos, durante os quais os estagiários conhecem o dia a dia das lojas, da sede e dos centros de distribuição, bem como recebem treinamentos específicos voltados para os desafios do segmento de varejo e inserção na cultura organizacional. A chance de efetivação é grande para aqueles que se destacam.

Programa Novos Talentos do Varejo

O programa é voltado para o recrutamento de jovens formados e tem como objetivo desenvolver, de forma acelerada, jovens profissionais aptos a acompanhar o crescimento das empresas do grupo. Os talentos são alocados nas áreas específicas, desde o início do programa, e passam por treinamentos onde têm uma visão de todas as áreas da Companhia.

Programa Trainee

Anualmente, abrimos inscrições para o Programa Trainee Lojas Americanas. Rápido e dinâmico como o setor varejista, o programa tem duração de 12 meses, de intenso aprendizado, para jovens com perfil para ocupar, futuramente, funções gerenciais na Lojas Americanas. Nos seis primeiros meses, o trainee conhece toda a operação da Companhia e passa por diversos treinamentos corporativos. Após esse período, é alocado em uma área de negócios, na qual faz o treinamento *on the job*, e ganha a oportunidade de desenvolver um projeto final desafiador.

Programa de Pessoas com Deficiência – PCD

A Lojas Americanas busca promover a efetiva inclusão e qualificação de pessoas com deficiência no seu ambiente de trabalho. Oferecemos vagas por meio das quais o associado tem a oportunidade de conhecer as rotinas do ambiente de varejo e se desenvolver. A captação de candidatos ocorre por meio de parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas, que indicam candidatos para preencher vagas em lojas e centros de distribuição em todo o país.

Projeto Menor Aprendiz

Sempre preocupados com a preparação de estudantes para o mercado de trabalho, desenvolvemos, em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) ou entidades equivalentes nas cidades onde temos unidades de negócio, o Projeto Menor Aprendiz. O contrato tem prazo determinado e o jovem tem compromisso com matrícula e frequência obrigatórias no ensino fundamental.

5. PANORAMA DO RESULTADO

Considerações Gerais

A extração das informações apresentadas refere-se ao resultado da Lojas Americanas no exercício social findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$).

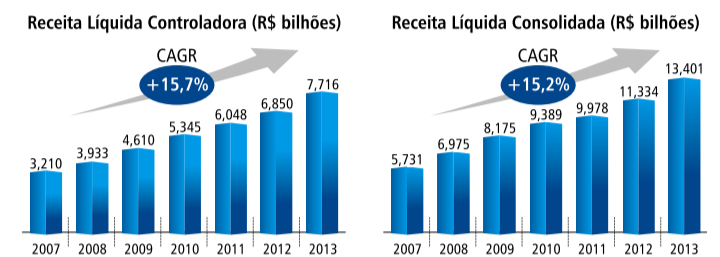
Controladora			Consolidado		
2013	2012	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
7.715,7	6.849,9	12,6%	13.401,2	11.334,1	18,2%
2.566,8	2.248,6	14,2%	4.074,7	3.394,4	20,0%
32,3%	32,8%	+0,5 p.p.	30,4%	29,9%	+0,5 p.p.
1.415,4	1.234,6	14,5%	1.846,0	1.572,4	17,4%
18,3%	18,0%	+0,3 p.p.	13,8%	13,9%	-0,1 p.p.
452,2	391,7	15,4%	462,9	410,2	12,8%
5,9%	5,7%	+0,2 p.p.	3,5%	3,6%	-0,1 p.p.

Receita Líquida

No 4T13, a receita líquida da controladora foi de R\$ 2.599 bilhões, um crescimento de 13,2% em relação aos R\$ 2.296 bilhões registrados no 4T12. Na visão consolidada, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 4,551 bilhões no 4T13, um avanço de 20,9% em relação ao 4T12.

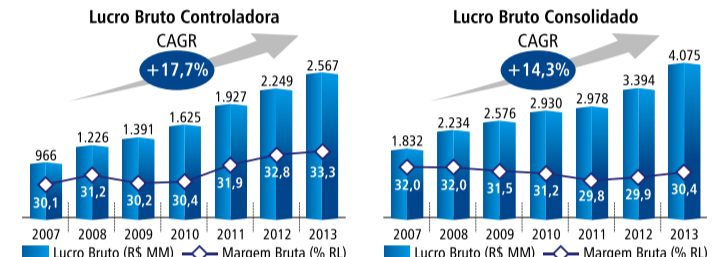
Em 2013, a receita líquida da controladora totalizou R\$ 7,716 bilhões, uma evolução de 12,6% em relação aos R\$ 6,850 bilhões registrados no ano anterior. No consolidado, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas em 2013 foi de R\$ 13,401 bilhões, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior.

No conceito "mesmo número de lojas", o crescimento da receita líquida do 4T13 foi de 10% em relação ao 4T12. Em 2013, o crescimento foi de 9% em relação a 2012.

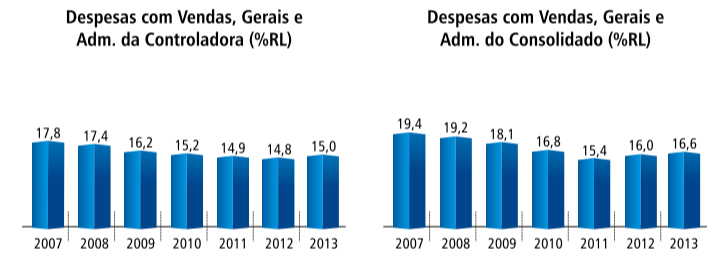


Lucro Bruto e Margem Bruta

No 4T13, a margem bruta da controladora foi equivalente a 37,0% da receita líquida (RL), uma evolução de 0,4 p.p. quando comparada à margem bruta de 36,6% obtida no 4T12. Na visão consolidada, a margem bruta no 4T13 foi de 32,2% da RL, 0,1 p.p. acima do patamar alcançado no 4T12. No acumulado do ano, a margem bruta da controladora correspondeu a 33,3% da RL, uma evolução de 0,5 p.p. em relação à margem bruta de 32,8% apresentada em 2012. No consolidado, a margem bruta foi de 30,4% da RL em 2013, um avanço de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior.

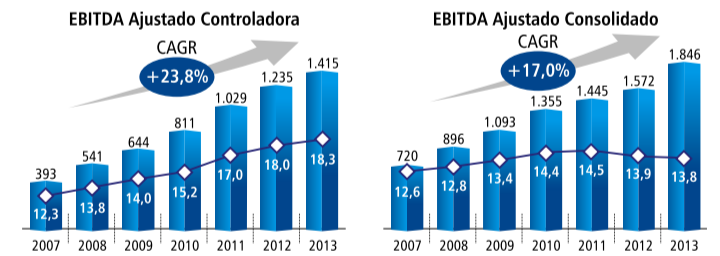


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas
No 4T13, as despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora totalizaram R\$ 339,7 milhões, ou 13,1% da RL, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 4T12. Na visão consolidada, as despesas com vendas, gerais e administrativas no 4T13 atingiram R\$ 680,7 milhões, ou 15,0% da RL, uma variação de +0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora totalizaram R\$ 1.151,4 milhões, ou 15,0% da RL. No consolidado, as despesas com vendas, gerais e administrativas em 2013 alcançaram R\$ 2.228,7 milhões, ou 16,6% da RL.



EBITDA Ajustado
No 4T13, o EBITDA Ajustado da controladora alcançou R\$ 622,0 milhões, um avanço de 16,9% quando comparado ao do 4T12. A margem EBITDA Ajustada da controladora no período foi de 23,9%, 0,7 p.p. acima da margem registrada no 4T12. Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 783,1 milhões no 4T13, uma expansão de 21,1% em relação ao obtido no 4T12. A margem EBITDA Ajustada consolidada no 4T13 correspondeu a 17,2% da RL, mesmo patamar do registrado no 4T12.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado da controladora atingiu R\$ 1.415,4 milhões, o equivalente a um crescimento de 14,6% em relação a 2012. A margem EBITDA Ajustada da controladora no período foi de 18,3%, 0,3 p.p. superior à margem obtida em 2012. Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.846,0 milhões em 2013, uma melhora de 17,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustada consolidada em 2013 correspondeu a 13,8% da RL, uma variação de -0,1 p.p. em relação ao ano anterior.





Resultado Líquido

O lucro líquido da controladora no 4T13 atingiu R\$ 271,7 milhões, uma evolução de 11,5% quando comparado aos R\$ 243,7 milhões registrados no 4T12. A variação no lucro líquido da controladora está relacionada principalmente à melhora do resultado operacional. Na visão consolidada, o lucro líquido do 4T13 foi de R\$ 273,2 milhões, um avanço de 10,1% em relação aos R\$ 248,1 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o lucro líquido da controladora totalizou R\$ 452,2 milhões, um crescimento de 15,4% em comparação aos R\$ 391,7 milhões reportados em 2012. Na visão consolidada, o lucro líquido em 2013 foi de R\$ 462,9 milhões, uma melhora de 12,8% quando comparado aos R\$ 410,2 milhões registrados no ano anterior.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA Ajustado ao resultado líquido:

	Controladora			Consolidado		
	2013	2012	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
EBITDA Ajustado	1.415,4	1.234,6	14,6%	1.846,0	1.572,4	17,9%
(+) Depreciação/Amortização	(179,0)	(136,6)	31,0%	(273,4)	(210,4)	29,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(426,0)	(396,4)	7,5%	(881,2)	(786,6)	12,0%
(+) Equivalência	(66,9)	(81,2)	-17,6%	-	-	-
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(33,7)	(33,5)	0,6%	(94,7)	(94,8)	-0,1%
(+) Participação Minoritária/Estatutária	(27,0)	(23,4)	15,4%	33,3	40,2	-17,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(232,5)	(206,3)	12,7%	(169,0)	(145,1)	16,5%
(+) Operações Descontinuadas	1,9	34,5	-94,5%	1,9	34,5	-94,5%
(-) Resultado Líquido	452,2	391,7	15,4%	462,9	410,2	12,8%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

Endividamento

Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa prazizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período em 2013:

- ✓ Investimentos das Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de *websites* e sistemas) de R\$ 1.187,1 milhões;
 - ✓ Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos brutos no valor de R\$ 100,0 milhões.
- Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 31/12/2013 foram de R\$ 7.693,4 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 5.732,6 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 1.960,8 milhões.

RS milhões	Controladora	Consolidado
Endividamento	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	152,8	598,9
Debêntures de curto prazo	88,4	144,1
Endividamento de Curto Prazo	241,2	743,0
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.382,2	941,5
Debêntures de longo prazo	2.333,5	1.934,2
Endividamento de Longo Prazo	3.715,7	2.875,7
Endividamento Bruto (1)	3.956,9	3.618,7
Caixas e bancos	325,0	141,2
Aplicações financeiras	1.471,0	1.330,0
Contas a receber de cartões de crédito / débito	635,1	711,9
Disponibilidades Totais (2)	2.431,1	2.183,1
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(1.525,8)	(1.435,6)
Dívida Líquida EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	1,1	1,2
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (em dias)	1.178	1.188

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

Em 31/12/2013, a dívida líquida consolidada da Companhia foi 1,1x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. O prazo médio de vencimento da dívida foi de 1.139 dias em 31/12/2013 (37 meses). Na visão controladora, a dívida líquida da Companhia foi de 1,1x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. O prazo médio de vencimento foi de 1.178 dias em 31/12/2013 (39 meses).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, a Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo. No mês de Junho, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a ampliação do patrimônio líquido do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) em R\$ 707,6 milhões, atingindo aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. O modelo de FIDC de cartão de crédito estruturado pela Companhia é uma ferramenta única no mercado e representa uma importante fonte de captação de recursos.

O contas a receber de clientes é composto por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição do contas a receber na visão Consolidada da Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

RS milhões	Controladora	Consolidado
Conciliação Contas a Receber	31/12/2013	31/12/2013
Recebíveis de cartões de crédito bruto	1.069,9	971,9
Recebíveis de débitos eletrônicos e cheques	17,8	32,0
Desconto de recebíveis	(452,6)	(292,0)
Contas a Receber de Cartão de Crédito / Débito	635,1	711,9
Ajuste a valor presente	(13,7)	(10,4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2,6)	(3,5)
Outras contas a receber	6,1	4,3
Contas a Receber Líquido Consolidado	624,9	702,3

Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstrou no quadro de contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-bases em análise.

Ausência de Exposição à Variação Cambial

A Lojas Americanas S.A. possui em seu balanço do final de 2013 dividendos em moeda estrangeira. Tais dividendos, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

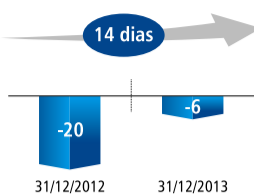
Vendas por Meios de Pagamentos

A abertura das vendas por meios de pagamentos em 2013 e em 2012 pode ser verificada na tabela abaixo:

	Controladora			Consolidado		
Meios de Pagamentos	2013	2012	Var.	2013	2012	Var.
A Vista	60%	60%	-	51%	50%	+1 p.p.
Cartão de Crédito	40%	40%	-	49%	50%	-1 p.p.

Capital de Giro Líquido da Controladora

O capital de giro líquido da Controladora foi negativo em 6 dias no 4T13, representando uma variação de 14 dias quando comparado aos -20 dias apresentados no 4T12. Durante o quarto trimestre de 2013, iniciamos as operações dos nosso quarto centro de distribuição, em Uberlândia/MG. Esse importante passo para o futuro da Companhia, em um primeiro momento, elevou o nível dos estoques da Companhia. Acreditamos que esse efeito é pontual e que, com a alavancagem operacional do novo centro, o capital de giro líquido da Companhia será beneficiado.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber - Dias de Fornecedores)

A não necessidade de capital de giro líquido da Lojas Americanas no período, demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.

Nível de Atendimento

A Lojas Americanas se orgulha de ser a vencedora do Prêmio Época Reclame Aqui 2013 - As Melhores Empresas para o Consumidor, na categoria Rede de Varejo. Essa vitória reforça ainda mais o compromisso que a Lojas Americanas tem com os clientes, cuja missão é "realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas". Agradecemos aos nossos clientes e associados que fizeram parte desta conquista.

A Lojas Americanas S.A. possui o Selo RA 1000 desde Outubro de 2012. O Selo foi criado pelo site de registro de reclamações, Reclame Aqui, com o objetivo de premiar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento aos clientes. Empresas que recebem o Selo demonstram a sua preocupação o compromisso com o pós venda, aumentando a confiança do consumidor em sua marca, serviços e produtos.

A Lojas Americanas S.A. recebeu o RA 1000 por possuir excelentes índices de Resposta, Solução e Avaliações de clientes. Com relação às reclamações registradas no site, 100% dos casos foram prontamente atendidos e 96% foram solucionados de forma conveniente.

A Companhia ocupa posição destacada nos rankings das 20 Melhores Empresas do Reclame Aqui*. Entre as milhares de empresas cadastradas, a Lojas Americanas S.A. aparece em 12º LUGAR NO RANKING DOS MELHORES ÍNDICES DE SOLUÇÃO, em 8º LUGAR NO RANKING DE MELHORES ÍNDICES DE VOLTAR A FAZER NEGÓCIOS e em 10º LUGAR NO RANKING DAS MELHORES NOTAS MÉDIAS.

O Selo e a importante posição reforçam o objetivo da Lojas Americanas de trazer maior conveniência para seus clientes e atendê-los superando as suas expectativas.

INDICADORES DA B2W

Apresentamos a seguir os resultados de 2013 da nossa subsidiária B2W Digital (BOVESPA: BTOW3). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se a 2012.

✓ **B2W DIGITAL anuncia Receita Bruta de R\$ 6.964,8 milhões em 2013**
 Em 2013, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 6.964,8 milhões contra R\$ 5.421,0 milhões em 2012, representando um crescimento de 28,5%. No 4T13, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 2.366,2 milhões, crescimento de 29,4% versus o 4T12;

✓ **B2W DIGITAL anuncia EBITDA Ajustado de R\$ 431,1 milhões em 2013**
 Em 2013, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 431,1 milhões contra R\$ 331,2 milhões em 2012, representando um crescimento de 30,2%. No 4T13, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 162,5 milhões crescimento de 42,4% versus o 4T12;

✓ **B2W DIGITAL anuncia aumento de capital no valor de R\$ 2,38 bilhões**
 O aumento de capital tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da Companhia e os recursos obtidos por meio de sua realização serão destinados à amortização de parte da dívida da Companhia;

✓ **B2W DIGITAL lança a plataforma de web services [B] Seller**
 O [B] Seller é uma plataforma de criação de lojas *online* e sistemas de backoffice/ERP integrados, oferecendo aos lojistas a possibilidade de criar e operar suas lojas *online* com alta performance;

✓ **B2W DIGITAL vai operar a loja online KM de Vantagens da Ipiranga**
 A B2W DIGITAL foi escolhida para operar a plataforma de comércio eletrônico KM de Vantagens por meio da marca Shoptime. Além disso, a operação permitirá que os clientes do programa de fidelidade da Ipiranga troquem seus pontos por produtos da marca;

✓ **B2W DIGITAL anuncia o lançamento de 4 marcas próprias**
 A B2W lançou em Dezembro/13 as marcas próprias Newme, Meemo, Topdesk e Orb, que estão disponíveis nos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime. As marcas são relacionadas respectivamente às categorias de Beleza e Saúde, Petshop, Papelaria e Móveis.

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial).

Demonstração do Resultado Consolidado

Lojas Americanas S.A.	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.113,0	4.112,0	11,8%	8.945,0	8.044,3	11,2%
Impostos sobre vendas e serviços	(414,0)	(397,8)	4,1%	(1.229,3)	(1.194,4)	2,9%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.599,0	2.296,3	12,5%	7.715,7	6.849,9	12,6%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.637,3)	(1.455,1)	13,2%	(5.148,9)	(4.601,3)	11,9%
Lucro Bruto	961,7	841,2	14,3%	2.566,8	2.248,6	14,2%
Margem Bruta (%RL)	37,0%	36,6%	+0,4 p.p.	33,3%	32,8%	+0,5 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(392,8)	(348,3)	12,8%	(1.330,4)	(1.150,6)	15,6%
Com vendas	(317,0)	(289,6)	9,5%	(1.076,5)	(947,5)	13,6%
Gerais e administrativas	(22,7)	(19,4)	17,0%	(74,9)	(66,5)	12,6%
Depreciação e amortização	(53,1)	(39,3)	35,1%	(179,0)	(136,6)	31,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	568,9	492,9	15,4%	1.236,4	1.098,0	12,6%
Resultado Financeiro Líquido	(130,0)	(95,8)	35,7%	(426,0)	(396,4)	7,5%
Equivalência patrimonial	139,5	236,1	-15,3%	(66,9)	(81,2)	-17,6%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(33,0)	(23,4)	0,3%	(33,7)	(33,5)	0,6%
Participação minoritária / estatutária	(27,0)	(23,0)	15,4%	(27,0)	(23,4)	15,4%
Operações descontinuadas	-	41,9	-100,0%	1,9	34,5	-94,5%
Imposto de renda e contribuição social	(123,2)	(100,9)	22,1%	(169,0)	(145,1)	16,5%
Lucro Líquido do Período	273,2	248,1	10,1%	462,9	410,2	12,8%
Margem Líquida (% RL)	6,0%	6,6%	-0,6 p.p.	3,5%	3,6%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	783,1	646,7	21,1%	1.846,0	1.572,4	17,4%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	17,2%	17,2%	-	13,8%	13,9%	-0,1 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

Demonstração do Resultado Controladora

Lojas Americanas S.A.	Controladora			Controladora		
	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro
Receita Bruta de Vendas e Serviços	3.013,0	2.694,1	11,8%	8.945,0	8.044,3	11,2%
Impostos sobre vendas e serviços	(414,0)	(397,8)	4,1%	(1.229,3)	(1.194,4)	2,9%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.599,0	2.296,3	12,5%	7.715,7	6.849,9	12,6%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.637,3)	(1.455,1)	13,2%	(5.148,9)	(4.601,3)	11,9%
Lucro Bruto	961,7	841,2	14,3%	2.566,8	2.248,6	14,2%
Margem Bruta (%RL)	37,0%	36,6%	+0,4 p.p.	33,3%	32,8%	+0,5 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(392,8)	(348,3)	12,8%	(1.330,4)	(1.150,6)	15,6%
Com vendas	(317,0)	(289,6)	9,5%	(1.076,5)	(947,5)	13,6%
Gerais e administrativas	(22,7)	(19,4)	17,0%	(74,9)	(66,5)	12,6%
Depreciação e amortização	(53,1)	(39,3)	35,1%	(179,0)	(136,6)	31,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	568,9	492,9	15,4%	1.236,4	1.098,0	12,6%
Resultado Financeiro Líquido	(130,0)	(95,8)	35,7%	(426,0)	(396,4)	7,5%
Equivalência patrimonial	139,5	236,1	-15,3%	(66,9)	(81,2)	-17,6%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(33,0)	(23,4)	0,3%	(33,7)	(33,5)	0,6%
Participação minoritária / estatutária	(27,0)	(23,0)	15,4%	(27,0)	(23,4)	15,4%
Operações descontinuadas	-	41,9	-100,0%	1,9	34,5	-94,5%
Imposto de renda e contribuição social	(121,1)	(112,9)	7,3%	(232,5)	(206,3)	12,7%
Lucro Líquido do Período	273,2	248,1	11,5%	452,2	391,7	15,4%
Margem Líquida (% RL)	10,5%	10,6%	-0,1 p.p.	5,9%	5,7%	+0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	622,0	532,2	16,9%	1.415,4	1.234,6	14,6%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	23,9%	23,2%	+0,7 p.p.	18,3%	18,0%	+0,3 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITALIS

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4).

A Companhia conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo cinco indicados pelos controladores e dois indicados pelo Conselho de Administração. A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal formado por três membros, sendo dois indicados pelo controlador e um indicado pelos acionistas minoritários.

O Conselho de Administração e a Diretoria determinam as diretrizes da Companhia apoiados por comitês internos, incluindo o Comitê de Finanças, o Comitê de Gente e Remuneração, o Comitê Digital e o Comitê de Sustentabilidade.

Tag Along de 100% a Todos os Acionistas

Desde 2006, Lojas Americanas mantém em seu Estatuto Social o compromisso de conceder *tag along* integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Isso garante que todos os acionistas de Lojas Americanas terão tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

Política de Dividendos

Em 2013, foram distribuídos aos acionistas R\$ 100,0 milhões, sendo R\$ 62,5 milhões em dividendos e R\$ 37,5 milhões em juros sobre o capital próprio (antes do imposto de renda retido na fonte), com base no lucro líquido do exercício de 201

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

Controladora	Reserva de capital				Reservas de lucros				Dividendos adicionais a distribuir	Total
	Capital social	Reserva plano de subscrição de ações	Ágio em transações de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Legal	Para novos empreendimentos	Ações em tesouraria	Lucros acumulados		
Saldos em 01 de janeiro de 2012	310.554	14.710	(160.762)	2.899	53.701	654.861	(157.550)	-	-	718.413
Resultado abrangente	-	-	-	48	-	-	-	-	-	48
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	391.656	-	391.656
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.205)	-	-	-	-	-	(1.205)
Transações de capital	-	-	(35.235)	-	-	-	-	-	-	(35.235)
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	(200.000)	-	-	-	15.960
Aumento de capital	215.960	-	-	-	-	-	(177.206)	-	-	(177.206)
Acquisição de ações de própria emissão	-	4.554	-	-	-	-	-	-	-	4.554
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	19.583	-	-	(19.583)	-	-
Reserva para novos empreendimentos	-	-	-	-	-	272.073	-	(272.073)	-	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(37.500)	-	(37.500)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(60.627)	-	(60.627)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.873)	1.873	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	526.514	19.264	(195.997)	1.742	73.284	726.934	(334.756)	-	1.873	818.858
Resultado abrangente	-	-	-	(151)	-	-	-	-	-	(151)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	452.192	-	452.192
Transações de capital	-	-	(7.056)	-	-	-	-	-	-	(7.056)
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	22.334	-	-	-	-	-	-	-	-	22.334
Acquisição de ações de própria emissão	-	8.868	-	-	-	-	(5.307)	-	-	(5.307)
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	22.610	-	-	(22.610)	-	-
Reserva para novos empreendimentos	-	-	-	-	-	314.082	-	(314.082)	-	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(39.000)	-	(39.000)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(73.758)	-	(73.758)
Dividendos adicionais pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.873)	(1.873)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.742)	2.742	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	548.848	28.132	(203.053)	1.591	95.894	1.041.016	(340.063)	-	2.742	1.175.107

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de Reais

Controladora	Reserva de capital		Reservas de lucros		Total antes da participação de não controladores	Participação de acionistas não controladores	Total			
	Capital social	Reserva plano de subscrição de ações	Ágio em transações de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial				Legal	Para novos empreendimentos	Ações em tesouraria
Saldos em 01 de janeiro de 2012	310.554	14.710	(160.762)	2.899	53.701	625.625	-	689.177	467.938	1.157.115
Resultado abrangente	-	-	-	48	-	-	-	48	-	48
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	410.193	410.193	(63.619)	346.574
Varição do valor justo de ativos disponíveis para venda	-	-	-	(1.205)	-	-	-	(1.205)	-	(1,205)
Transações de capital	-	-	(35.235)	-	-	-	-	(35.235)	-	(35,235)
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	215.960	-	-	-	(200.000)	-	-	15.960	-	15,960
Recuperação de ações	-	4.554	-	-	(177.206)	-	-	(177,206)	-	(177,206)
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	4.554	4,554
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	19.583	-	-	(19,583)	-	-
Reserva para novos empreendimentos	-	-	-	-	290.610	-	-	(290,610)	-	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(37,500)	-	(37,500)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(60,627)	-	(60,627)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1,873)	1,873	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	526.514	19.264	(195.997)	1.742	73.284	716.235	(334.756)	808.159	359.833	1.167.992
Resultado abrangente	-	-	-	(151)	-	-	-	(151)	-	(151)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	462.891	(60.274)	402.617
Varição do valor justo de ativos disponíveis para venda	-	-	(7.056)	-	-	-	-	-	(7.056)	(7,056)
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	22.334	-	-	-	-	-	-	22,334	-	22,334
Recuperação de ações	-	8.868	-	-	-	(5.307)	-	(5,307)	-	(5,307)
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	8.868	8,868
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	22.610	-	-	(22,610)	-	-
Reserva para novos empreendimentos	-	-	-	-	324.781	-	-	(324,781)	-	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(39,000)	-	(39,000)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(73,758)	-	(73,758)
Dividendos adicionais pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1,873)	(1,873)	(1,873)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2,742)	2,742	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	548.848	28.132	(203.053)	1.591	95.894	1.041.016	(340.063)	2.742	1.175.107	313.377

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional
 A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 838 lojas - em 31 de dezembro de 2012 - 729 lojas), sendo 539 lojas no modelo tradicional e 299 lojas no modelo Americanas Express, situadas nas principais capitais e cidades do País e 4 centros de distribuição. A Companhia, em conjunto com suas controladas (o "Grupo") atua, também, (i) no comércio eletrônico, através da sua controlada B2W - COMPANHIA DIGITAL ("B2W"), que reúne os sites: www.americanas.com, www.submarino.com.br e www.shoelima.com.br (este com as opções de compras através de canal de TV e catálogo), além de oferecer serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (business to business to consumer - B2B2C), (ii) na venda de ingressos para eventos, shows, e pacotes turísticos através das suas controladas indiretas Ingresso.com S.A. (www.ingresso.com.br) e Submarino Viagens e Turismo Ltda., (iii) na exploração do desenvolvimento e sub-franquia no Brasil das atividades de locação, vendas de DVDs e games, sob a marca BLOCKBUSTER® através, das lojas modelo Americanas Express, bem como aluguel de filmes por telefone e internet (www.blockbuster.com.br). A Companhia encerrou em 9 de agosto de 2012, sua parceria mantida desde 27 de abril de 2005 com o Banco Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") para a oferta, distribuição e comercialização com exclusividade pela FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI") de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes LASA e suas afiliadas. Em consequência do referido encerramento, as partes celebraram contrato de compra e venda e outras avenças no qual a LASA concordou em vender ao Itaú Unibanco a totalidade da participação detida no capital social da FAI. Essa transação gerou um ganho de R\$ 30.948 líquido de impostos reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O Banco Central do Brasil homologou, em 27 de dezembro de 2012, a descontinuidade da operação. Após a autoliquidação, as partes comprometeram a respeitar a transição de maneira a finalizar todas as operações dessa parceria (nota 34).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 06 de março de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis
 As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação
 As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros, em função da classificação, estão valorizados ao custo amortizado ou a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas
 As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

(b) Demonstrações financeiras individuais
 As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da LASA, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que foi amortizado até 31 de dezembro de 2013, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificavam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações
 Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, mas não apresentaram impactos materiais para o Grupo.

CPC 19 (R2)/IFRS 11 - "Negócios em Conjunto" foca nos direitos e nas obrigações das partes em conjunto ao invés do formato legal. Existem dois tipos de negócios em conjunto: operações em conjunto (joint operations) e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Operações em conjunto surgem onde os investidores têm direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. O operador em conjunto deve reconhecer seus ativos, passivos, receitas e despesas. Empreendimentos controlados em conjunto surgem quando os direitos são sobre os ativos líquidos do negócio e são reconhecidos com base no método de equivalência patrimonial.

CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança para 2013 é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

CPC 36 (R3)/IFRS 10 - "Demonstrações Consolidadas", baseia-se na identificação de controle como fator determinante para uma entidade ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora.

CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre o balanço de ativos e passivos.

CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos de entidades-veículo não registradas no balanço.

CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

2.2. Consolidação
 As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas
 Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contrapresta transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) da contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Os ganhos, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Perda de controle em controladas
 Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes em partes relacionadas são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto
 Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

A Companhia detém, em conjunto com a sua controlada B2W, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controlada B2W e, desde a criação do fundo, consolida integralmente as suas operações. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia e sua controlada B2W, conforme detalhes descritos na Nota 8 (a), em linha com o CPC 19 (R2), a Controlada B2W manteve a consolidação proporcional ao saldo de títulos securitizados através do FIDC, 70,9% das operações do fundo (85,8% em 31 de dezembro de 2012) considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de dezembro de 2013 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes LASA e B2W.

(iii) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controladora com o consolidado
 A reconciliação do patrimônio líquido e do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 da Controladora com o Consolidado é a seguinte:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	2013	2012	2013	2012
Controladora	1.175.107	618.858	452.192	391.656
Baixa do diferido/reversão amortização	-	(20.834)	20.834	34.026
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	7.084	(7.084)	(11.569)
Participação de acionistas não controladores	313.377	359.833	(3.051)	(3.920)
Ajuste participação dos acionistas não controladores	-	3.051	-	-
Consolidado	1.488.484	1.167.992	462.891	410.193

2.3. Apresentação de informações por segmentos
 Segmentos operacionais são reportados de forma consistente com a estrutura organizacional e com relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia, e estão divulgadas na nota 32.

2.4. Conversão de moeda estrangeira
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação
 A moeda funcional é de apresentação das demonstrações contábeis do Grupo é o Real.

(b) Transações e saldos
 As operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transação ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Ativos financeiros
2.6.1. Classificação
 O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

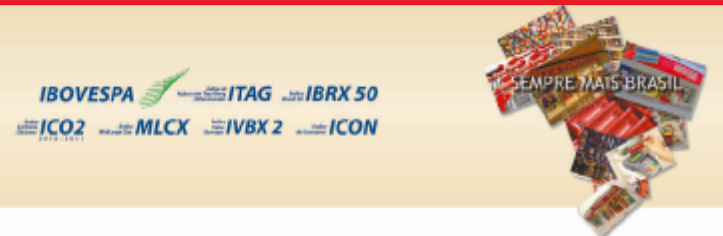
(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
 Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

(b) Empréstimos e recebíveis
 Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda
 Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos circulantes, a menos que a Administração pretenda manter o investimento por um período superior a 12 meses a partir da data do balanço.

2.6.2. Mensuração e mensuração
 Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os



(c) Softwares/Webside

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da B2W), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de software, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16). As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e websides e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos softwares e websides identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis que seguem os critérios de atendimento:

- É tecnicamente viável concluir o software/webside para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software/webside e usá-lo ou vendê-lo.
- O software/webside pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webside gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software/webside.
- O gasto atribuível ao software/webside durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webside, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/websides e uma parcela adequada de custos com despesas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do software/webside. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiverem vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.1.1. Imobilizado
O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e/ou construir ativos físicos qualificáveis não são relevantes, em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.1.2. Ativo diferido
Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentem evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas (nota 17).

2.1.3. Arrendamento mercantil operacional e financeiro
O arrendamento operacional é representado por casos onde não existe a transferência de propriedade dos bens para a Companhia. São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios. O arrendamento financeiro, em conformidade com o CPC 08, é registrado como ativo imobilizado em contrapartida a um passivo. Tal passivo é liquidado de acordo com o estabelecido no contrato firmado com o fornecedor. O Ativo é depreciado pelo prazo de vida útil econômica do bem, caso a Companhia detenha a sua propriedade, ou em caso contrário, pelo prazo de vigência estabelecido em contrato.

2.1.4. Impairment de ativos não financeiros
Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor de avaliação no impairment. Os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.1.5 Contas a pagar aos fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.1.6. Ajuste a valor presente
As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 9,09% a.a. em 31 de dezembro de 2013 (9,86% a.a. em 31 de dezembro de 2012) sendo a mínima de 6,47% a.a. em 31 de dezembro de 2013 (7,41% a.a. em 31 de dezembro de 2012) e máxima de 11,19% a.a. em 31 de dezembro de 2013 (13,35% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base das captações para os respectivos exercícios. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" na nota 10 e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" na nota 27, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores netos registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, sob o sistema de avaliação no impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.1.7. Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de swap para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(A).

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo e pelo valor justo de parte do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso do fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando passivo.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incontestável de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.1.8. Provisões
As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.1.9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos
O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às espécies em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na nota 12(a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não é de resultado contábil, nem o resultado fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20. Benefícios a empregados
(a) Remuneração com base em ações
A Companhia e a controlada B2W operam plano de remuneração com base em ações (sendo opções e subscrições para a controlada B2W e subscrições para a Companhia), liquidadas com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contrapartida pelo custo de patrimônio líquido do Grupo (opções e subscrições - B2W e subscrições - a Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga dos instrumentos, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo dos instrumentos outorgados, que é calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia e da controlada B2W (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("vesting period") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 25. Na data do balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.2.2. Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as condições de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços
As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira
A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, reduzido por impairment, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, à taxa original do instrumento.

2.2.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

2.2.4. Ativos não circulantes mantidos para venda e resultado de operações descontinuadas
A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Os ativos e passivos do grupo de ativos descontinuados são apresentados em linhas únicas de ativo e passivos. O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado e de fluxo de caixa, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a impairment. Os fluxos de caixa líquido atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentadas na nota 34.

2.2.5. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorrer. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descausamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas
Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (impairment) do ágio
Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. Não foram reconhecidas perdas por impairment do ágio nas demonstrações financeiras dos exercícios finais em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos referentes à suas diferenças temporárias com relação à controlada B2W, a Administração estima compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias até 2021. Em um cenário de deterioração do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023.

(c) Valor justo de derivativo e outros instrumentos financeiros
O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

3.2. Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques
A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição e lojas, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Valor útil dos ativos imobilizado e intangível
A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os testes de impairment são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrer mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas
A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e civis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, civis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4. Gestão de risco financeiro
4.1. Fatores de risco financeiro
No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrendamento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de Mercado
(i) Risco cambial
Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos)

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 18) para moeda e taxa de juros locais, variando de 115,8% a 125,0% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2013, um valor de referência de R\$ 203.508 na controladora e R\$ 761.975 no consolidado (R\$ 307.472 e R\$ 865.133 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Objeto do hedge.....	230.983	362.708	914.651	1.050.542
Posição passivo do swap (% CDI).....	(210.578)	(321.140)	(831.643)	(863.055)
Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 18 (a)).....	20.405	41.568	83.008	187.487

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Objeto do hedge (dívida).....	230.983	362.708	914.651	1.050.542
Valor justo.....	(8.276)	5.113	1.987	150.018

Swaps					
Posição ativa (Dólar + Pré).....	Custo amortizado.....	(239.259)	(357.595)	(912.664)	(900.524)
	Valor justo.....	(233.459)	(363.356)	(921.076)	(1.053.557)
		5.800	(5.761)	(8.412)	(153.033)
Posição passiva (% CDI).....	Custo amortizado.....	213.054	321.788	838.068	866.070
	Valor justo.....	210.578	321.140	831.643	863.055
		2.476	648	6.425	3.015
		8.276	(5.113)	(1.987)	(150.018)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros
A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo) A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito
O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito ocorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem avaliados junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 60% (50% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.

(c) Risco de liquidez
A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por taxas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores.....	2.072.903	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures.....	260.594	378.214	4.962.784	586.297

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores.....	1.958.930	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures.....	767.930	205.817	3.453.559	605.643

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores.....	3.953.213	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures.....	793.477	1.328.285	6.851.980	695.878

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores.....	2.920.066	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures.....	1.412.595	640.088	5.224.875	605.643

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Análise de sens



(b) Direito de uso de lavra
 Em janeiro de 2013, a controlada B2W adquiriu o direito de uso de lavra (internet, televidas, etc.) para exploração de produtos financeiros, oriundo do fim da parceria entre LASA e Itaú Unibanco e o montante de R\$ 16.500 no primeiro trimestre de 2013, registrando a respectiva baixa do ativo intangível.

(c) Acordo de cooperação comercial e outras avenças
 Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia adquiriu junto a sua controlada B2W o montante de R\$ 8.615 e R\$ 17.173 respectivamente em mercadorias. Além disso, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a companhia realizou vendas a sua controlada B2W no montante de R\$ 88.436 e R\$38.717 respectivamente. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia tinha a receber referente a essa transação R\$ 12.431 e em 31 de dezembro de 2012 não existiam valores a receber proveniente dessa operação.

(d) Operação de quiosques
 A Companhia mantém contrato com a controlada B2W, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da Companhia. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes, podem também ser efetuados nos caixas da Companhia.

Os valores provenientes dessas operações são integral e mensalmente repassados à B2W líquidos dos custos incorridos pela Companhia na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor a reembolsar decorrente da operação era de R\$ 2.480 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 33.443 em 31 de dezembro de 2012), sendo que o montante dos custos operacionais da Companhia ressarcidos pela controlada B2W totalizou R\$ 30.912 e R\$ 23.199 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente.

(e) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares
 A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marcas com a Companhia, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na controlada.

(f) Remuneração dos administradores
 As remunerações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 25 e 33 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Companhia presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados à melhor experiência de compra do cliente e de acompanhamento do plano estratégico da Companhia. O valor de sua remuneração foi de R\$ 7.821 e R\$ 2.486 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, respectivamente (R\$2.044 referente a prestação de serviços de acompanhamento do plano estratégico no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

(g) Debêntures entre empresas do grupo
 Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU conforme descrito na nota 19(c).

	Saldos ativos (passivos)	
	2013	2012
Controladas diretas		
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	(2.243)	(2.058)
B2W - Companhia Digital	35.910	(30.848)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	48	48
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	(1.679)	(1.679)
Controladas indiretas		
Posto Vicom Ltda.	1.018	841

	Controladora						
	Instalações e móveis e destinados a vendas	Bens e equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos de informática	Beneficiárias em imóveis	Edifícios	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	165.156	6.296	179.000	350.226	-	17.102	717.580
Aquisições	81.275	20.363	136.925	163.197	58.040	6.224	466.024
Transferências	-	-	-	-	-	13.671	(13.671)
Depreciação/amortização	(1.905)	(3.026)	(3.203)	-	-	-	(8.134)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	235.946	7.087	291.359	457.078	70.363	9.507	1.071.340
Aquisições	116.460	18.501	159.146	172.125	51.435	16.980	534.657
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	(2.945)	(2.678)	(3.826)	(262)	-	(32)	(9.743)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	337.480	6.440	416.955	558.929	118.377	26.212	1.464.393
Custo total	423.729	103.186	606.122	896.265	123.616	28.538	2.181.456
Depreciação/amortização acumulada	(86.249)	(96.746)	(189.167)	(337.336)	(5.239)	(2.326)	(717.063)
Valor residual	337.480	6.440	416.955	558.929	118.377	26.212	1.464.393
Saldos em 31 de dezembro de 2012	310.214	87.363	450.802	724.402	72.181	11.580	1.656.542
Custo total	(74.268)	(80.273)	(159.443)	(267.324)	(1.818)	(2.073)	(585.202)
Depreciação/amortização acumulada	235.946	7.087	291.359	457.078	70.363	9.507	1.071.340
Valor residual	235.946	7.087	291.359	457.078	70.363	9.507	1.071.340
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5%	9 meses	6,7%	contratos	4,0%		

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a despesa de depreciação dos bens destinados a aluguel, no montante de R\$ 16.470 na controladora e consolidado (R\$ 16.546 em 31 de dezembro de 2012) foram contabilizados como custo de mercadorias vendidas.

(**) Depreciação calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

	Consolidado						
	Instalações e móveis e destinados a vendas	Bens e equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos de informática	Beneficiárias em imóveis	Edifícios	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	237.340	18.777	297.453	355.389	-	25.633	934.592
Aquisições	84.070	24.852	195.512	163.767	58.040	9.821	536.062
Transferências	(1.907)	(3.027)	(3.226)	-	-	(4.315)	(12.475)
Depreciação/amortização	(3.590)	2.157	(966)	(449)	21.471	(18.623)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	304.088	19.159	459.290	461.374	78.163	12.368	1.334.442
Aquisições	124.535	20.575	213.862	193.217	51.435	17.350	620.974
Transferências	(2.902)	(2.678)	(3.835)	(236)	-	(32)	(9.743)
Depreciação/amortização	(18.717)	(22.923)	(43.513)	(71.499)	(3.421)	(253)	(160.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	407.004	14.133	625.830	583.509	126.177	26.894	1.785.347
Custo total	529.556	131.962	895.484	933.867	131.416	31.625	2.653.910
Depreciação/amortização acumulada	(103.835)	(114.006)	(226.141)	(350.358)	(5.239)	(2.931)	(888.563)
Valor residual	407.004	14.133	625.830	583.509	126.177	26.894	1.785.347
Saldos em 31 de dezembro de 2012	407.923	114.065	685.431	740.233	79.981	15.046	2.042.679
Depreciação/amortização acumulada	(103.835)	(114.006)	(226.141)	(350.358)	(5.239)	(2.931)	(888.563)
Valor residual	304.088	19.159	459.290	461.374	78.163	12.368	1.334.442
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5%	9 meses	6,7%	contratos	4%		

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu uma loja, localizada em Belo Horizonte, por R\$ 45.752, e em 2012, cinco lojas localizadas no Rio de Janeiro, por R\$ 57.700, que até então eram tratadas como arrendamento operacional. Esta decisão não representa alteração em sua política de gestão de lojas, mas sim, a realização de operações pontuais.

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existem bens dados em garantia. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2013, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível. No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas.

	Controladora						
	Direito de uso de software	Direito de uso de Lavra (*)	BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2012	94.238	1.210	26.273	121.722			
Adições	57.644	112.445	-	960	171.039		
Amortização	(26.454)	-	(79)	(4.386)	(30.919)		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	125.429	112.445	1.131	22.837	261.842		
Adições	94.514	-	-	3.550	98.064		
Depreciação/amortização	-	(16.500)	-	-	(16.500)		
Amortização	(42.767)	(7.724)	(78)	(4.451)	(55.020)		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	177.176	88.221	1.053	21.936	288.386		
Custo total	333.287	95.945	1.562	51.540	482.334		
Amortização acumulada	(156.111)	(7.724)	(509)	(29.604)	(193.948)		
Valor residual	177.176	88.221	1.053	21.936	288.386		
Custo total	238.773	112.445	1.562	47.990	400.770		
Amortização acumulada	(131.344)	-	(431)	(25.153)	(138.928)		
Valor residual	125.429	112.445	1.131	22.837	261.842		
Taxas anuais de amortização	20,0%	8,0%	5,0%				

	Consolidado						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito de uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	459.541	106.549	-	678.131	7.317	29.377	1.280.915
Adições	310	78.364	112.445	231.487	-	950	423.556
Amortização	-	(39.308)	-	(58.210)	(472)	(5.240)	(103.230)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	459.851	145.605	112.445	851.408	6.845	25.087	1.601.241
Adições	131.162	113.902	-	461.384	-	7.259	713.707
Amortização	-	(55.571)	(8.714)	(60.034)	(472)	(4.800)	(129.591)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	591.013	203.936	103.731	1.252.758	6.373	27.546	2.185.357
Custo total	681.710	455.242	112.445	1.476.970	9.441	56.151	2.791.959
Amortização acumulada	(90.697)	(251.306)	(8.714)	(224.212)	(3.068)	(28.605)	(606.602)
Valor residual	591.013	203.936	103.731	1.252.758	6.373	27.546	2.185.357
Custo total	550.548	341.340	112.445	1.015.586	9.441	48.892	2.078.252
Amortização acumulada	(90.697)	(195.735)	-	(164.178)	(2.596)	(23.805)	(477.011)
Valor residual	459.851	145.605	112.445	851.408	6.845	25.087	1.601.241
Taxas anuais de amortização - %	12,7%	8,0%	12,7%	5,0%			

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Consolidado	
	2013	2012
Ágio investimentos		
B2W	233.369	(31.937)
BWU	173.160	-
Uniconsult	61.569	61.569
TV Sky Shop	135.305	(53.866)
Click Rodos	46.156	46.156
Outros	19.426	-
Total	681.710	(90.697)

(a) Ágios em controladas B2W e BWU
 Os valores de ágio apurados pela Companhia na aquisição da B2W foram amortizados até o exercício de 2008 à taxa de 10% a.a. e, a partir de 2009, está somente sujeito a avaliação de impairment (redução ao valor recuperável).

A Companhia avaliou para impairment os ágios apurados quando das aquisições dos investimentos em empresas controladas utilizando como base informações de cotação de valor de mercado (controlada B2W - companhia de capital aberto) em 31 de dezembro de 2013 e não identificou necessidade de registro de provisão para perdas. Na controlada de capital fechado BWU a avaliação para impairment foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de IPCA + 2% a.a., 2% para a perpetuidade, como taxa de crescimento (equivalente ao crescimento real esperado) e uma única taxa de 11% (equivalente ao custo de capital da controlada BWU) para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Foi utilizada a BWU como unidade geradora de caixa. Não foi identificada a necessidade de ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

(b) Ágio na aquisição da Shoptime e outras investidas
 O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela controlada Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a controlada Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a controlada Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta. Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na controlada Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da controlada Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações da controlada Americanas.com e, consequentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da B2W na TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido em consonância com o ofício circular OC 001/2007.

Os saldos de ágio apurados nas aquisições das outras participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de Dezembro de 2008 utilizando os prazos de 05 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de impairment.

A Companhia e sua controlada B2W avaliam anualmente para impairment, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2013, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 10% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de impairment do ágio de TV Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

(c) Combinação de negócios
 (I) Em 30 de abril de 2013, a Controlada B2W, através da 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição de 100% da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda. ("Uniconsult"), empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de supply chain para o comércio eletrônico, parecida da Controlada B2W desde a criação da Americanas.com em 1999. Essa transação ocorreu em linha com a estratégia de investimentos da Controlada B2W em ser referência no mercado de tecnologia e internet.

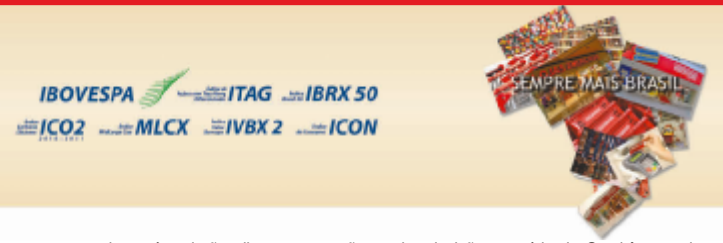
A participação indireta da Controlada B2W na Uniconsult foi adquirida por R\$ 67.000. Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Uniconsult na data de aquisição estão apresentados abaixo:

ATIVO CIRCULANTE	30/04/2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	30/04/2013
Títulos e valores mobiliários	187		
Contas a receber de clientes	808	Salários, provisões e contribuições sociais	1.850
Despesas antecipadas	6.148	Imposto de renda e contribuição social	116
		Outros circulantes	96
Total do ativo circulante	7.143	Total do passivo circulante	2.062
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	260	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Intangível	90	Capital social	190
		Resultados Acumulados	5.241
Total do ativo não circulante	350	Total do patrimônio líquido	5.431
		TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.493

O ágio de R\$61.569 foi pago principalmente em decorrência de expectativa de geração de lucro pela sinergia e eficiência geradas pelas soluções de sistemas e logísticas para o comércio eletrônico.

(II) Em 2 de julho de 2013, a Controlada B2W, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Click - Rodos Entregas Ltda. ("Click Rodos"), transportadora especializada em operação para o comércio eletrônico. A participação indireta da Controlada B2W na Click Rodos foi adquirida por R\$ 12.700. Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Click Rodos na data de aquisição estão apresentados abaixo:

ATIVO CIRCULANTE	30/06/2013	PASS
------------------	------------	------



(ii) Movimentação

	2ª Emissão Pública	1ª Emissão Privada	3ª Emissão Pública	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	111.191	200.640		311.831
Emissão			300.000	300.000
Amortização de juros	(9.187)	(19.123)	-	(28.310)
Encargos financeiros	11.037	18.778	14.603	44.418
Saldo em 31 de dezembro de 2012	113.041	200.295	314.603	627.939
Amortização de juros	(9.910)	(17.753)	(26.320)	(53.983)
Encargos financeiros	11.500	18.035	29.114	58.649
Saldo em 31 de dezembro de 2013	114.631	200.577	317.397	632.605

(iii) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembleia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da controlada B2W realizada em 24 de dezembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(g) (ii) da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Divida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação. Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da controlada B2W realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(k) da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Divida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação. Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de convênios	(Divida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	(Divida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	(Divida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4% simples, não conversíveis em ações nominativas e escriturais	111,5% DI simples, não conversíveis em ações nominativas e escriturais	120% DI simples, não conversíveis em ações nominativas e escriturais
Conversibilidade	não	não	não
Tipo e forma			amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento.	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento.	(2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui
Repactuação	não possui		não possui

20. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora 2013	2012	Consolidado 2013	2012
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	78.195	70.083	84.118	74.972
Programa de Integração Social - PIS	4.363	7.820	4.945	8.417
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	20.098	36.088	22.651	37.995
Débitos tributários parcelados	20.923	29.953	20.923	29.953
Imposto sobre serviços - ISS	3.122	3.800	4.208	5.225
Outros	13.224	9.230	15.689	13.617
Parcela do não circulante	139.925	156.974	152.534	170.179
Parcela do circulante	(10.769)	(15.400)	(11.038)	(17.299)
Total	129.156	141.574	141.496	152.880

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com o União. Novo Regulamento da Lei nº 11.941/09. Os débitos, representados por tributos fiscais e previdenciários administrados pela Receita Federal do Brasil, totalizam, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 1.516 (R\$ 2.235 em 31 de dezembro de 2012). Os débitos foram homologados para pagamento em 42 meses.

A Companhia aderiu aos Programas Especiais de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com o União, instituídos pela Lei nº 10.637/02 e Lei nº 10.684/03. Os débitos objetos destes parcelamentos, no montante de R\$ 19.407 (R\$ 27.718 em 31 de dezembro de 2012) referem-se a parcelas de COFINS, Salário Educação e Seguro Acidente de Trabalho - SAT e compensações de créditos não homologadas pela Receita Federal. Os débitos instituídos pela Lei nº 10.684/03, estão sendo discutidos judicialmente com os órgãos competentes para posterior homologação da adesão ao programa de parcelamento. Estes débitos estão parcelados em até 150 meses.

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 195.397 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 154.004 em 31 de dezembro de 2012), na controladora, e R\$ 227.035 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 186.891 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(a) Provisões constituídas

	Controladora 2013	2012	Consolidado 2013	2012
Fiscais	37.670	52.507	38.007	53.923
Trabalhistas	13.528	13.478	15.124	16.105
Cíveis	7.902	6.653	53.097	26.797
Outras	8.122	7.902	8.012	7.902
Parcela do não circulante	67.112	80.640	114.240	104.727
Parcela do circulante	(54.814)	(68.712)	(101.942)	(92.068)
Total	12.298	11.928	12.298	12.659

Os principais processos fiscais da Companhia e suas controladas são como segue:

- Glosa da apropriação de créditos de ICMS Substituição Tributária, realizada nos anos de 1997 e 1998, provenientes da diferença entre o preço de venda efetivo e o presumido pelo estado quando da aquisição da mercadoria, com valor aproximado de R\$ 10.430.
- Multa aplicada em virtude do descumprimento de obrigação acessória decorrente do extrativo de Equipamentos Emissores de Cupom Fiscal, nos anos de 2007 e 2008, com valor aproximado de R\$ 2.970.
- Falta do pagamento do ICMS Substituição Tributária nos anos de 2005 a 2007, com valor aproximado de R\$ 820.
- Constatação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturando no livro registro de inventário, com valor aproximado de R\$ 11.760.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 31 de dezembro de 2013, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.

(b) Movimentação

	Controladora					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	45.079	11.953	5.687	26.105	7.090	95.914
Adições	7.500	13.350	7.150	-	-	28.000
Pagamentos/reversão	(6.097)	(13.707)	(7.079)	-	-	(26.883)
Atualização monetária	6.125	1.882	895	3.294	812	13.008
Transferência - Operação descontinuada	-	-	-	(29.399)	-	(29.399)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	52.607	13.478	6.653	-	7.902	80.640
Adições	12.430	11.500	9.080	-	-	33.010
Pagamentos/reversão	(35.792)	(14.095)	(9.136)	-	-	(59.023)
Adições	12.430	11.500	34.781	-	110	58.691
Pagamentos/reversão	(36.859)	(15.126)	(10.136)	-	-	(62.121)
Atualização monetária	8.425	2.645	1.305	-	110	12.485
Saldos em 31 de dezembro de 2013	37.670	13.528	7.902	-	8.012	67.112

(c) Passivos contingentes não provisionados Fiscais

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal no montante aproximado de R\$ 815.112 (R\$ 680.162 em 31 de dezembro de 2012) controladora e R\$ 839.093 no consolidado (R\$ 710.536 em 31 de dezembro de 2012), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas. As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis" na Controladora, são as seguintes:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS (data-base: 31.12.2013)**
 - Glosa de crédito tributário originado da recuperação do imposto referente à inconsistência majoração no percentual de 1% da alíquota do ICMS do estado de São Paulo, entre os anos de 1990 e 1997, assegurando o direito da Companhia ao credimento dos valores indevidamente recolhidos. Valor aproximado de R\$ 87.900.
 - Glosa de crédito tributário originário da diferença entre o ICMS cobrado com base na margem estimada pelo estado e o ICMS que seria devido considerando a margem efetivamente praticada na comercialização de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária. Valor aproximado de R\$ 45.400.
 - Glosa, em determinados estabelecimentos da Companhia, de crédito tributário decorrente da atualização monetária dos saldos credores de ICMS, apurados no período de julho de 1992 a junho de 1997. O procedimento foi adotado para todos os estabelecimentos sendo que na maioria dos estados não houve quaisquer questionamentos por parte da Receita Estadual. Temos decisões favoráveis nos Estados onde o procedimento fiscal está sendo questionado. Valor aproximado: R\$ 16.300.
 - Glosa de crédito tributário originário de devoluções de venda a cliente, pessoa física, devido à falta da identificação do cupom fiscal nas respectivas notas fiscais de entrada. Valor aproximado de R\$ 11.400.
 - Glosa de crédito de ICMS em virtude da mercadoria estar sujeita ao Regime da Substituição Tributária. Valor aproximado de R\$ 8.800.
 - Cobrança indevida de diferencial de alíquota de ICMS nos Centros de Distribuição, relativo a operações interestaduais de entrada de bens destinados a uso e consumo, recebidos pelos Centros de Distribuição para posterior transferência às lojas. O diferencial de alíquota cobrado foi recolhido pelas lojas, destino final dos referidos bens. Valor aproximado de R\$ 6.900.
 - Glosa de crédito tributário constituído pela Companhia sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial. Valor aproximado: R\$ 10.100.
 - Constatação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturando no livro registro de inventário. Valor Aproximado de R\$ 65.300.
 - Questionamento dos valores recolhidos na transferência de mercadorias do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro para suas filiais varejistas fora do estado. Divergência decorrente do valor inferior utilizado como base de cálculo na aquisição mais recente. Valor aproximado de R\$ 42.600.
 - Glosa de crédito de ICMS destacada da Nota Fiscal considerada inidônea pelo fisco, haja vista que as mercadorias adquiridas pelo estabelecimento autuado (de acordo com a Nota Fiscal, eram destinadas a outros estabelecimentos da titularidade da Companhia). O artigo 177, parágrafo único, Livro II, do RICMS/85 autoriza tal procedimento, desde que o destinatário seja o mesmo. Valor aproximado de R\$ 4.900.
 - Glosa de crédito tributário tomado sobre as operações de entrada, nos Centros de Distribuição (CD's), de bens destinados a uso e consumo das lojas. Quando da transferência dos referidos bens para as lojas, os CD's se debilitaram do ICMS, portanto, não houve prejuízo aos cofres públicos. Valor aproximado de R\$ 25.200.
 - Exigência de ICMS decorrente da diferença entre o valor informado na obrigação acessória (GIA) e o valor do imposto devido constante nos livros fiscais. Valor aproximado de R\$ 39.400.
 - Exigência de crédito tributário a título de ICMS-ST Ressarcimento em virtude do descumprimento de obrigações acessórias relativa à falta de emissão de nota Fiscal específica para o fim. Valor aproximado de R\$ 65.000.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS**
 - Glosa de compensação de créditos de Finsocial, em pagamento de COFINS. Os créditos de Finsocial têm origem em pagamento a maior do referido tributo. Valor aproximado de R\$ 43.000.

Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001

Multa pelo atraso na apresentação de documentos e arquivos magnéticos, previstos na IN-SRF nº 86 de 22 de outubro de 2001, referentes aos anos calendariais de 2002 a 2005, muito embora a Companhia tenha feito a apresentação dos referidos documentos e arquivos magnéticos dentro do prazo estipulado em medida judicial, que concedeu a dilação do prazo estabelecido pela fiscalização. Valor aproximado de R\$ 103.100.

(d) Passivos contingentes não provisionados - Controlada B2W

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais no montante aproximado de R\$ 23.981, (R\$ 30.374 em 31 de dezembro de 2012), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

22. Adiantamentos por cessão de direito de lavra - marca "BLOCKBUSTER" - Operação descontinuada

O contrato de Cessão de Direito de LAVRA, firmado com a FAI, em 31 de dezembro de 2008, pelo prazo de 20 anos, por Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU, para exploração da marca BLOCKBUSTER™, com o objetivo de explorar a oferta de produtos financeiros, securitários e previdenciários, destinados a pessoas físicas, foi encerrado em 09 de agosto de 2012 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012 (vide maiores informações na nota 1). O valor recebido da FAI, objeto do contrato rescindido, por Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU no montante de R\$ 30.600 e R\$ 20.400 respectivamente, classificados como adiantamentos por cessão de Direito de Lavra (R\$ 30.600 na controladora e R\$ 25.500 no consolidado), foram apropriados pelo prazo de vigência do contrato a resultado até 30 de novembro de 2012. O saldo remanescente foi amortizado integralmente na liquidação da operação.

23. Receita Antecipada

Lojas Americanas firmou em 11 de outubro de 2013 contrato de exclusividade Operacional Seguro de Garantia Estendida, com a seguradora MAPFRE Seguros Gerais S/A, com intervenção da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., pelo prazo de 05 anos, com objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, nas compras realizadas pelos clientes nas lojas. Por conta deste contrato, recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 16.120 em 12 de dezembro de 2013. A Controlada B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com intervenção da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Controlada B2W. Por conta desse contrato, a Controlada B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas. Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros circulantes" e "Outros não circulantes".

	Controladora	Consolidado
Apropriação ao resultado em Lojas Americanas no montante de R\$ 16.120 e no Consolidado no montante de R\$ 51.120, será realizada em função do atingimento de metas estipuladas contratualmente, conforme abaixo demonstrado:		
Adiantamento recebido.....	16.120	51.120
Apropriado em 2013.....	(833)	(18.118)
A apropriar	15.287	33.002
Parcela do não circulante	(11.743)	(26.969)
Parcela do circulante	3.544	6.033

24. Patrimônio líquido

(a) **Capital social**
 (i) capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.500.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social é representado por 993.731.338 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 626.706.258 ações preferenciais e 992.093.910 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 625.068.830 ações preferenciais, respectivamente. A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	ON	PN	2013 Total	ON	PN	2012 Total
GI&F LI-ZALCO.....	-	-	-	12,19%	-	4,51%
Carif Alberto da Veiga Sicupira.....	-	5,06%	3,19%	-	5,07%	3,19%
Tobias Cepelovitch.....	7,07%	-	2,61%	6,59%	-	2,44%
MERCOSUL INTERNET S.A.....	-	3,09%	1,95%	-	3,09%	1,95%
Cathos Holding LLC.....	-	2,72%	1,72%	-	2,73%	1,72%
S-Velame Adm de Recursos e Participações S.A.....	51,92%	-	19,18%	51,92%	-	19,21%
CEDAR TRADE LLC.....	-	0,57%	0,36%	-	0,57%	0,36%
LTS TRADING COMPANY LLC.....	-	0,05%	0,03%	-	0,87%	0,55%
OPPENHEIMER DEVELOPING MARKETS FUND.....	-	11,01%	6,94%	-	7,37%	4,65%
Companhia Global Investimentos LLC.....	7,70%	-	2,84%	7,70%	-	2,85%
Companhia Preferencial do Varejo LLC.....	-	21,91%	13,82%	-	21,96%	13,84%
Free Floating	66,69%	44,41%	52,64%	78,40%	41,66%	55,27%
	33,31%	55,59%	47,36%	21,60%	58,34%	44,73%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total
Em 1º de janeiro de 2012	287.098.878	487.672.832	774.971.710
Bonificação mediante distribuição de capital	79.926.202	135.820.194	215.746.396
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações.....	-	1.375.814	1.375.814
Em 31 de dezembro de 2012	367.025.080	625.068.830	992.093.910
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações.....	-	1.637.248	1.637.248
Em 31 de dezembro de 2013	367.025.080	626.706.258	993.731.338

A Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2012 ratificou, também, a proposta do Conselho de Administração para a alteração do parágrafo 4º do artº 5 do Estatuto Social, relativo ao aumento do limite de emissão de novas ações da Companhia, independente de reforma estatutária, para 1.500.000.000 ações.

(c) Ações em tesouraria

Em 18 de julho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia deliberou:
 a) Pelo encerramento do programa de recompra de ações de própria emissão lançado em 04 de junho de 2003, para a aquisição de 10.788.942 ações ordinárias e 36.505.323 ações preferenciais. Até a data do encerramento foram recompradas 10.707.995 ações ordinárias e 36.318.336 ações preferenciais;
 b) Pela aprovação, nos termos do art. 30, parágrafo 1º, "b", da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 10/80, de novo programa de recompra de ações de emissão da própria companhia, com cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.114.520 ações ordinárias e 4.803.596 ações preferenciais. Consolidados os programas podem ser recompradas para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, 14.903.462 ações ordinárias e 41.308.919 ações preferenciais. Até 31 de dezembro de 2013, havia sido recompradas 10.707.995 ações ordinárias e 36.515.412 ações preferenciais.

Movimentação das ações em tesouraria



29. Lucro por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico e diluído encontrado se divulgado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Numerador				
Lucro de Op. Continuadas	450.316	357.175	400.741	312.093
Não controladores	-	-	60.274	63.619
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	450.316	357.175	461.015	375.712
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	1.876	34.481	1.876	34.481
Resultado por ação	452.192	391.656	462.891	410.193
Denominador (em milhares de ações) básico				
Média ponderada de número de ações em circulação ...	945.437	955.329	945.437	955.329
Lucro líquido (Prejuízo) por ação básico				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,476	0,374	0,488	0,393
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	0,002	0,036	0,002	0,036
Resultado por ação	0,478	0,410	0,490	0,429
Denominador (em milhares de ações) diluído				
Média ponderada de número de ações em circulação ...	949.373	959.798	949.373	959.798
Lucro líquido (Prejuízo) por ação diluído				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,474	0,372	0,486	0,391
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	0,002	0,036	0,002	0,036
Resultado por ação	0,476	0,408	0,488	0,427

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2013, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	5.833.236
Estoques e imobilizado	Lucro cessante	1.005.506
	Responsabilidade civil	Até 40.000
	Roubos	1.000
Numerários	Roubos	1.907
Mercadorias	Roubos	

31. Compromissos assumidos - Contratos de locação

(a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui 859 contratos de locação (757 contratos de locação em 31 de dezembro de 2012) para suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC, a Companhia analisou em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior entre ambos, com apuração semestral ou anual. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as despesas de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 353.087 (R\$ 291.017 em 31 de dezembro de 2012) na controladora. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2013, com reajuste na proporção de 5,5% (IGP-M 2013) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

	2014	2015	2016	2017	2018 em diante
Aluguéis	372.507	392.995	414.609	437.413	461.471

(b) Controlada B2W

A controlada B2W mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumentos, a controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela controlada B2W a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2013 o valor do aluguel mensal era de R\$ 3.742). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a controlada B2W efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A Companhia é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da controlada B2W sob o referido contrato.

A controlada B2W incorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 46.625 (R\$ 33.393 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

A controlada B2W analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2013, são assim distribuídos:

	2014	2015	2016	2017	2018 em diante
Aluguéis	48.956	51.404	53.975	56.673	59.507

32. Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos das Lojas Americanas no formatos tradicional e Express.
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial a Internet.
- Outros - outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

A Administração monitora separadamente os resultados de seus segmentos de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os resultados dos segmentos são mensurados utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme descrito na nota 2.3.

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais. Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia. Os quadros abaixo demonstram a segmentação dos negócios da Companhia:

	2013				
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações
Receita líquida de vendas	7.715.690	6.088.500	4.783	13.808.973	(407.801)
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(5.148.878)	(4.581.025)	(4.320)	(9.734.223)	407.800
Lucro bruto	2.566.812	1.507.475	463	4.074.750	(1)
Depreciação e amortização	(179.069)	(115.130)	(37)	(294.236)	20.789
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.151.406)	(1.076.357)	(966)	(2.228.729)	1
Receita/(despesa) financeira	(425.953)	(512.872)	50.462	(888.363)	7.200
Participação em controladas	(66.889)	-	-	(66.889)	66.889
Outras despesas operacionais	(33.694)	(55.147)	(8.485)	(97.326)	2.667
Lucro (prejuízo) operacional	709.801	(252.031)	41.437	499.207	97.545
Imposto de renda e contribuição social	(232.485)	84.464	(13.922)	(161.943)	(7.068)
Participação dos empregados	(27.000)	-	-	(27.000)	-
Participações de não controladores	-	-	-	-	60.274
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas atribuível aos acionistas por segmento	450.316	(167.567)	27.515	310.264	150.751
Operações descontinuadas	1.876	-	-	1.876	-
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	452.192	(167.567)	27.515	312.140	150.751
Ativo circulante	4.173.489	3.241.354	1.574.094	8.988.937	2.633
Ativo não circulante	3.766.166	2.497.374	246.035	6.509.575	(1.362.792)
Passivo circulante	2.921.077	2.556.154	3.211	5.480.442	(128)
Passivo não circulante	3.843.471	2.352.900	1.259.630	7.456.001	(286.446)
Patrimônio Líquido	1.175.107	829.674	557.288	2.562.069	(1.073.585)
Outras informações					
Investimentos em ativos imobilizados e/ou intangíveis	632.721	701.960	-	1.334.681	-
					2012
Receita líquida de vendas	6.849.890	4.812.439	5.367	11.667.696	(333.635)
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(4.601.300)	(3.666.975)	(5.045)	(8.273.320)	333.637
Lucro bruto	2.248.590	1.145.464	322	3.394.376	2
Depreciação e amortização	(136.586)	(110.272)	(191)	(247.049)	36.628
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.013.985)	(814.262)	(997)	(1.829.244)	7.315
Receita / (Despesa) financeira	(396.448)	(420.218)	35.652	(781.014)	(5.555)
Participação em controladas	(81.209)	-	-	(81.209)	81.209
Outras despesas operacionais	(33.476)	(77.026)	15.668	(94.834)	-
Lucro (prejuízo) operacional	586.886	(276.314)	50.454	361.026	119.599
Imposto de renda e contribuição social	(206.311)	95.124	(22.375)	(133.562)	(11.570)
Participações dos empregados	(23.400)	-	-	(23.400)	-
Participações de não controladores	-	-	-	-	63.619
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas atribuível aos acionistas por segmento	357.175	(181.190)	28.079	204.064	171.468
Operações descontinuadas	34.481	-	-	34.481	-
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	391.656	(181.190)	28.079	238.545	171.468
Ativo circulante	3.787.267	2.651.938	837.785	7.276.990	5
Ativo não circulante	3.301.743	1.777.774	247.284	5.326.801	(1.523.502)
Passivo circulante	3.250.830	1.647.300	7.110	4.905.240	465
Passivo não circulante	3.019.322	1.805.392	561.147	5.385.861	(379.264)
Patrimônio Líquido	818.858	977.020	516.812	2.312.690	(1.144.698)
Outras informações					
Investimentos em ativos imobilizados e/ou intangíveis	637.063	322.555	-	959.618	-

	2012				
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações
Receita líquida de vendas	6.849.890	4.812.439	5.367	11.667.696	(333.635)
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(4.601.300)	(3.666.975)	(5.045)	(8.273.320)	333.637
Lucro bruto	2.248.590	1.145.464	322	3.394.376	2
Depreciação e amortização	(136.586)	(110.272)	(191)	(247.049)	36.628
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.013.985)	(814.262)	(997)	(1.829.244)	7.315
Receita / (Despesa) financeira	(396.448)	(420.218)	35.652	(781.014)	(5.555)
Participação em controladas	(81.209)	-	-	(81.209)	81.209
Outras despesas operacionais	(33.476)	(77.026)	15.668	(94.834)	-
Lucro (prejuízo) operacional	586.886	(276.314)	50.454	361.026	119.599
Imposto de renda e contribuição social	(206.311)	95.124	(22.375)	(133.562)	(11.570)
Participações dos empregados	(23.400)	-	-	(23.400)	-
Participações de não controladores	-	-	-	-	63.619
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas atribuível aos acionistas por segmento	357.175	(181.190)	28.079	204.064	171.468
Operações descontinuadas	34.481	-	-	34.481	-
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	391.656	(181.190)	28.079	238.545	171.468
Ativo circulante	3.787.267	2.651.938	837.785	7.276.990	5
Ativo não circulante	3.301.743	1.777.774	247.284	5.326.801	(1.523.502)
Passivo circulante	3.250.830	1.647.300	7.110	4.905.240	465
Passivo não circulante	3.019.322	1.805.392	561.147	5.385.861	(379.264)
Patrimônio Líquido	818.858	977.020	516.812	2.312.690	(1.144.698)
Outras informações					
Investimentos em ativos imobilizados e/ou intangíveis	637.063	322.555	-	959.618	-

33. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 36.025 e R\$ 30.644, respectivamente (R\$ 48.793 e R\$ 38.362 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 25).

34. Operações descontinuadas

Conforme descrito na Nota 1, o desfecho da operação de venda da controlada em conjunto FAI - Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2013, os resultados e os fluxos de caixa da operação descontinuada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão apresentadas a seguir:

(a) Resultado da Operação Descontinuada

	Controladora	
	2013	2012
Participação em controladas e controladas em conjunto	-	10.464
Receita (Despesa) operacional	-	(27.047)
Apropriação direito lavra	1.876	11.353
Resultado da Alienação FAI	-	46.891
Imposto de renda e contribuição social	-	(7.180)
Lucro líquido do exercício	1.876	34.481
Consolidado		
Receita líquida de vendas	-	172.435
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	-	(14.925)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	-	(125.274)
Receitas (despesas) financeiras	-	(3.728)
Outras despesas operacionais	1.876	(7.922)
Imposto de renda e contribuição social	-	(9.958)
Participações dos empregados	-	(164)
Resultado Operação FAI	1.876	10.464
Receita (Despesa) Operacional na Controladora (Lojas Americanas)	-	24.017
Lucro líquido do exercício	1.876	34.481

(b) Fluxos de caixa das operações descontinuadas

	2013	2012
Provenientes (utilizados) das operações	1.876	21.742
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Provenientes (utilizados) nas atividades de financiamento	-	-
	1.876	21.742

Como resultado de descontinuidade das operações, a demonstração do resultado consolidado de 2012 foi alterada em relação à demonstração originalmente apresentada, em consonância com o CPC 31.

35. Outras informações

(a) A sede social da empresa está localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902. As ações de Lojas Americanas S.A. são negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (LAME3 - ON e LAME4 - PN); sendo cotadas em 31 de dezembro de 2013 por R\$ 13,67 ON e R\$ 15,73 PN (R\$ 17,82 ON e R\$ 18,33 PN em 31 de dezembro de 2012).

(b) As ações da B2W - Companhia Digital, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 31 de dezembro de 2013 por R\$ 15,27 por ação (R\$ 17,00 por ação em 31 de dezembro de 2012).

(c) Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compras de mercadorias para revenda